

EDITORIAL

Paula Leonardi
Conceição Seixas

O segundo número da Revista Teias deste ano celebra – a partir da publicação da seção temática *Aprender ao longo da vida — direito humano, direito social e subjetivo, formação política: (inter)faces da educação no Brasil e no mundo*, que traz 27 artigos; da seção de demanda contínua, que contempla 07 artigos; além de 01 ensaio – uma reflexão rica e aprofundada de temáticas importantes para o campo da educação brasileira, em seu aspecto amplo, com vista a um horizonte que tenha a igualdade, democracia e justiça social como base. Engloba pesquisas produzidas por universidades de todas as regiões do Brasil, além de contribuições de autores da Argentina.

Por meio de pesquisas que envolvem um arcabouço teórico e metodológico diverso, os artigos apresentados neste número dialogam com questões que são caras para uma reflexão crítica do campo social e educacional, no mundo contemporâneo. Assim, tensionam os critérios de avaliação da aprendizagem que permeiam nas escolas, responsáveis por reforçar lógicas classificatórias, uniformizadoras e normalizadoras; os documentos orientadores da política educacional, assim como as orientações internacionais de diversos organismos multilaterais para a educação brasileira, que, pautadas em paradigmas tecnicistas, não atendem e nem sempre dialogam com os nossos reais problemas; a falta de uma política de formação permanente de professores/as de diversos segmentos educacionais; a escassez da participação dos indivíduos que compõem o cenário escolar, especialmente as crianças, que sempre foram submetidas às normas e decisões do mundo adulto; a precarização da formação da classe trabalhadora por meio de políticas educativas empobrecedoras, norteadas por demandas capitalistas e neoliberais; dentre outras questões.

Os textos apontam para a necessidade de uma educação de qualidade, problematizadora e dialógica que esteja a serviço da construção de um mundo equânime e mais justo, e que constitua como um terreno importante para a produção de subjetividades coletivas combativas, resilientes e engajadas na luta social. Se podemos elencar um aspecto de interseção entre as problematizações traçadas por esses textos, diríamos que ele se circunscreve em torno da reivindicação da *política do campo da educação*.

Informações das autoras

Paula Leonardi

Prof.^a Dr.^a Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail: leonardi.paula@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4046-9703>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6930629041565848>

Conceição Firmina Seixas

Prof.^a Dr.^a Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail: conceicaoofseixas@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0586-1275>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9511209669396293>